

Competência que transforma: o papel da biblioteca no ambiente acadêmico

Verônica de Souza Gomes

Universidade Federal Fluminense, Coordenação de Bibliotecas, Niterói, RJ, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1715-8376>

veronicasg@id.uff.br

Ana Paula Matos Bazilio

Universidade Federal Fluminense, Coordenação de Bibliotecas, Niterói, RJ, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4643-3568>

anabazilio@id.uff.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v19.n1.2026.63396>

Recebido/Recibido/Received: 2025-11-05

Aceito/Aceptado/Accepted: 2026-02-11

Publicado/Publicado/Published: 2026-02-20

Resumo

Este trabalho tem como objetivo descrever as ações de formação em competência informacional desenvolvidas pelos bibliotecários da Universidade Federal Fluminense, entre 2020 e 2024. As iniciativas visam promover o desenvolvimento, a capacitação e a autonomia de usuários, pesquisadores, estudantes e técnicos administrativos, contribuindo diretamente para a qualidade da pesquisa científica. A abordagem é exploratória e descritiva, com base na análise das práticas educativas implementadas no período. Dentre as principais ações, destacam-se os treinamentos voltados para a normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT, o uso eficiente do Portal de Periódicos CAPES, o auto arquivamento e acesso ao Repositório Institucional da universidade e a utilização de fontes de informação em acesso aberto, entre outras. Os resultados indicam uma melhora significativa na habilidade dos participantes em aplicar normas técnicas, acessar informações confiáveis e utilizar recursos acadêmicos com maior eficiência. Tais avanços refletem-se na produção científica da instituição, reforçando o papel estratégico da biblioteca como mediadora da informação e promotora da aprendizagem contínua. Conclui-se que a formação em competência informacional é essencial para fortalecer o pensamento crítico, o incentivo à autonomia na pesquisa e a democratização do acesso ao conhecimento. Recomenda-se a continuidade e ampliação dessas ações, com a constante atualização das metodologias pedagógicas, a fim de atender às demandas crescentes do ambiente acadêmico.

Palavras-Chaves: Competência informacional. Biblioteca universitária. Formação de usuários. Estudo de usuários.

Competencia que transforma: el papel de la biblioteca en el entorno académico

Resumen

Este estudio tiene como objetivo describir las actividades de capacitación en alfabetización informacional desarrolladas por las bibliotecas de la Universidad Federal Fluminense entre 2020 y 2024. Las iniciativas buscan promover el desarrollo, la capacitación y la autonomía de usuarios,

investigadores, estudiantes y personal administrativo, contribuyendo directamente a la calidad de la investigación científica. El enfoque es exploratorio y descriptivo, basado en el análisis de las prácticas educativas implementadas durante el período. Entre las principales acciones, se destacan las capacitaciones centradas en la estandarización de trabajos académicos según los estándares de la ABNT, el uso eficiente del Portal de Revistas CAPES, el autoarchivo y el acceso al Repositorio Institucional de la universidad, y el uso de fuentes de información de acceso abierto, entre otras. Los resultados indican una mejora significativa en la capacidad de los participantes para aplicar estándares técnicos, acceder a información confiable y utilizar los recursos académicos de forma más eficiente. Estos avances se reflejan en la producción científica de la institución, reforzando el papel estratégico de la biblioteca como mediadora de información y promotora del aprendizaje continuo. Se concluye que la capacitación en alfabetización informacional es esencial para fortalecer el pensamiento crítico, fomentar la autonomía en la investigación y democratizar el acceso al conocimiento. Se recomienda que estas acciones se continúen y amplíen, con una actualización constante de las metodologías pedagógicas, a fin de atender las crecientes demandas del ámbito académico.

Palabras clave: Alfabetización informacional. Biblioteca universitaria. Formación de usuarios. Estudio de usuarios.

Competence transforms: the role of the library in the academic environment

Abstract

This work aims to describe the information literacy training actions developed by librarians at the Universidade Federal Fluminense between 2020 and 2024. The initiatives aim to promote the development, training, and autonomy of users, researchers, students, and administrative staff, directly contributing to the quality of scientific research. The approach is exploratory and descriptive, based on the analysis of the educational practices implemented during the period. Among the main actions, the following stand out: training focused on the standardization of academic works according to ABNT standards, the efficient use of the CAPES Periodicals Portal, self-archiving and access to the university's Institutional Repository, and the use of open access information sources, among others. The results indicate a significant improvement in the participants' ability to apply technical standards, access reliable information, and use academic resources more efficiently. These advances are reflected in the institution's scientific output, reinforcing the library's strategic role as a mediator of information and promoter of continuous learning. It is concluded that training in information literacy is essential to strengthen critical thinking, encourage autonomy in research, and democratize access to knowledge. It is recommended that these actions continue and be expanded, with the constant updating of pedagogical methodologies, to meet the growing demands of the academic environment.

Keywords: Information literacy. Academic library. User training. User studies.

1 Introdução

Atualmente na sociedade da informação e do conhecimento, os usuários estão se tornando cada vez mais críticos em relação à informação, as novas tecnologias digitais de comunicação e informação exigem cada vez mais dos usuários no que concerne a avaliar a informação, encontrar informações confiáveis na internet, identificar *fake news*, pesquisar sobre produtos e serviços para compras online, vagas de trabalho e estudo são oferecidas na internet. Juntamente com este cenário, em 2020 e 2021, com a pandemia Covid-19, exigiu-se mais dos cidadãos um conhecimento sobre as informações na internet. Todas estas transformações ressaltam a importância do presente trabalho sobre competência da

informação. Nesse sentido, refletimos também sobre o papel do bibliotecário que atua na biblioteca universitária. Como os profissionais da informação podem auxiliar os seus usuários no processo de busca da informação?

Surge, portanto, um novo contexto acompanhado de novos comportamentos. É importante destacar que o papel educativo das bibliotecas tem se transformado ao longo do tempo, em grande medida em resposta às mudanças tecnológicas e à crescente facilidade de acesso à informação. Contudo, cabe ressaltar que a educação de usuários permanece centrada na orientação para o uso adequado da biblioteca, no desenvolvimento de habilidades de busca e uso da informação, bem como no incentivo à sua frequência. Já a competência em informação vai além desse escopo, ao incorporar aspectos que favorecem a autonomia do indivíduo em sua interação com a informação, incluindo o fortalecimento do pensamento reflexivo.

Para o desenvolvimento da pesquisa em questão vamos conceituar competência da informação através da perspectiva dos seguintes autores: Belluzzo; Macedo (1990); Dudziak (2016, 2003); Belluzzo; Santos (2017); Gasque (2018); Belluzzo (2020); Santos; Mata (2023).

A Competência em Informação (CoInfo), reconhecida internacionalmente como *Information Literacy*, pode ser entendida como um processo de ensino-aprendizagem que deve ser estruturado, de preferência, por uma equipe composta por diferentes profissionais. Para sua implementação, é necessário recorrer a variadas estratégias pedagógicas e a múltiplos ambientes de aprendizagem: presenciais, virtuais ou híbridos, e profissionais de várias áreas do conhecimento que são capazes de estimular o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas à solução de demandas institucionais. Nesse contexto, os pilares fundamentais da competência da informação são: a investigação, o aprendizado ativo e autônomo, o pensamento crítico, a capacidade de aprender de forma contínua e a aprendizagem ao longo da vida (Dudziak, 2003).

A autora Regina Belluzzo (2020) cita a definição de competência da informação segundo a American Library Association (CoInfo) como um conjunto de habilidades que permitem ao indivíduo reconhecer quando precisa de informações, bem como localizar, avaliar e utilizá-las de forma eficaz. Em outros contextos, a CoInfo é apresentada como uma prática socialmente situada, essencial para a participação social e cívica nas comunidades. Além disso, trata-se de um fator determinante para o êxito no ambiente de trabalho, especialmente em um cenário marcado por rápidas transformações tecnológicas (Belluzzo, 2020).

Na sociedade contemporânea, o desenvolvimento de competências é compreendido como um diferencial associado à capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para a resolução de situações-problema. A grosso modo, competência consiste na articulação de recursos cognitivos diversos, ou seja, saberes, informações e capacidades que permitem ao

indivíduo responder de forma eficaz e pertinente a diferentes contextos. Diante dos impactos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no campo educacional, torna-se fundamental o desenvolvimento de habilidades digitais que possibilitem à comunidade acadêmica acessar e utilizar os diversos serviços e recursos disponíveis na web. Nesse contexto, as bibliotecas universitárias assumem um papel central, oferecendo ações formativas voltadas à competência da informação no âmbito digital, atendendo assim, às demandas específicas dos seus usuários.

O processo pelo qual o usuário assimila comportamentos adequados no uso da biblioteca e desenvolve habilidades para interagir continuamente com as unidades de informação é fundamental. Por isso, é importante destacar que a ação educativa dentro da biblioteca deve ir além do simples uso da informação. Os bibliotecários em vez de apenas transmitir instruções sobre como realizar uma pesquisa bibliográfica ou melhorar técnicas de elaboração de trabalhos acadêmicos, precisam compreender seu papel na formação do usuário. Isso envolve orientar o desenvolvimento de sua inteligência, promovendo novas maneiras de pensar e agir em relação ao universo informacional (Belluzzo; Macedo, 1990, p. 87). Os bibliotecários precisam realizar ações além das rotinas básicas da biblioteca: empréstimo, devolução, guarda de materiais na estante, auxílio à pesquisa aos catálogos de livros físicos. Os usuários também devem conhecer as bases de dados científicas e os recursos on-line das bibliotecas, como as plataformas de livros em texto completo, artigos de periódicos, teses e dissertações em acesso aberto.

O desenvolvimento da competência informacional em unidades de informação está associado à capacidade dos indivíduos de identificar suas necessidades de informação, localizar, selecionar, avaliar e utilizá-la de forma crítica e ética, fortalecendo sua autonomia intelectual e aprendizagem ao longo da vida. Nessa perspectiva, a biblioteca ultrapassa a função de provedora de acervo, assumindo papel formativo ao oferecer orientação, mediação e treinamentos que estimulam o uso consciente e qualificado da informação. Conforme Belluzzo e Santos (2017, p. 45), “a competência em informação constitui um processo educativo que possibilita ao indivíduo agir de forma crítica e ética perante a informação”, evidenciando que seu desenvolvimento vai além do simples acesso aos recursos informacionais.

De forma complementar, Dudziak (2016, p. 32) destaca que “a competência informacional pressupõe a articulação entre habilidades cognitivas, tecnológicas e éticas, permitindo ao indivíduo transformar a informação em conhecimento significativo”, enquanto Gasque (2018) reforça sua necessidade contínua e integrada à prática acadêmica para promover autonomia e pensamento crítico. Essas abordagens reforçam que a formação informacional

oferecida pelas bibliotecas é estratégica para a trajetória acadêmica e profissional dos estudantes.

A atuação dos bibliotecários atuantes em bibliotecas universitárias no processo educativo pode contribuir de forma significativa para a formação plena dos discentes e docentes ao oferecer atividades educacionais voltadas ao desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes relacionados à interação com o universo informacional. Essas iniciativas estimulam a reflexão sobre os processos de busca e uso da informação, assim como sobre as questões éticas e legais envolvidas, em consonância com os princípios da competência em informação (Santos; Mata, 2023).

Com base no exposto acima, esta pesquisa descreve as ações de competência informacional desenvolvidas pelos bibliotecários da Universidade Federal Fluminense, entre 2020 e 2025. O trabalho justifica-se na crescente necessidade de capacitação dos usuários no que concerne o auxílio à pesquisa científica, a divulgação da sua produção acadêmica e para o acesso a fontes confiáveis de informação, aspectos fundamentais para desenvolver a autonomia dos usuários e para o aprimoramento da pesquisa científica

2 Metodologia

Metodologicamente esta pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, que tem como objetivo principal descrever de forma detalhada um fenômeno, experiência ou situação social, sem buscar explicações causais ou generalizações estatísticas, trabalha com dados textuais, narrativos ou visuais. Tendo como foco principal compreender o significado que os participantes atribuem às suas vivências, comportamentos ou contextos. O trabalho tem uma abordagem qualitativa, pois “deseja entender melhor opiniões, atitudes, comportamentos a respeito de uma temática, não se atendo a estatísticas e gráficos, mas sim em tudo que é vivenciado e transmitido ao pesquisador, preocupando-se com os significados e motivos pelos quais algo ocorre” (Laurindo; Silva, 2017, p.7). Na nossa pesquisa vamos descrever as ações de competência informacional desenvolvidas pelos bibliotecários da Universidade Federal Fluminense. Algumas ações serão exemplificadas no quadro 1. As atividades desenvolvidas abrangem o período de 2022 a 2025.

Para alcançar os resultados, foram adotados procedimentos que incluíram a descrição e análise das principais ações de formação promovidas pelos bibliotecários da UFF, como treinamentos, palestras e eventos. A coleta de dados se baseou na análise dos sites institucionais, das mídias sociais, das bibliotecas e dos relatórios internos da instituição. As atividades analisadas foram divididas em categorias para melhor compreensão, incluindo capacitação e treinamentos, criação de conteúdo digital, inclusão e acessibilidade, e eventos

educacionais. A análise qualitativa permitiu compreender o significado e os motivos por trás de cada ação, sem se limitar a estatísticas e gráficos. Os resultados apresentados refletem o compromisso institucional com a formação crítica e autônoma dos estudantes, reforçando o papel estratégico da biblioteca como mediadora da informação e promotora da aprendizagem contínua.

3 Resultados

As ações de formação em competência informacional desenvolvidas pelas bibliotecas da Universidade Federal Fluminense evidenciam seu papel estratégico na integração e no desenvolvimento acadêmico dos usuários. Anualmente, a UFF recebe, em média, 10.300 novos estudantes de graduação (Universidade Federal Fluminense, 2025). Para acolher esse público e integrá-lo aos serviços e recursos informacionais, a Coordenação de Bibliotecas da UFF (CBI/UFF), em colaboração com suas 29 unidades distribuídas em Niterói e outros oito municípios do Rio de Janeiro, realiza ações de orientação e formação de usuários. Um indicador dessas iniciativas é o registro de, em média, 4.300 novos cadastros de alunos da graduação por ano no sistema Pergamum. O cadastro é uma etapa fundamental, pois habilita os estudantes ao acesso ao acervo físico e digital, empréstimos, bases de dados, capacitações e demais serviços oferecidos.

As Bibliotecas da Universidade Federal Fluminense são vinculadas à Superintendência de Documentação e possuem como missão: organizar, preservar, dar acesso à informação e fornecer produtos e serviços que apoiem as atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFF. As 29 Bibliotecas UFF estão distribuídas pela cidade de Niterói e em outros 8 municípios do Estado do Rio de Janeiro, atendendo aos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Educação Infantil da UFF. As iniciativas visam promover o desenvolvimento, a capacitação e a autonomia de usuários, pesquisadores, estudantes e técnicos administrativos, contribuindo diretamente para a qualidade da pesquisa científica.

Os treinamentos promovidos pelas bibliotecas da UFF buscam desenvolver competências informacionais. Isso inclui o estímulo a habilidades de busca, seleção, avaliação e uso ético da informação, consideradas essenciais para a trajetória acadêmica e profissional. As atividades online, disponibilizadas no canal do YouTube do Sistema de Bibliotecas da UFF, ampliam significativamente o alcance dessas ações e garante que mais estudantes possam usufruir dos conteúdos e consolidar sua formação.

Diante da chegada anual de mais de dez mil novos estudantes, as bibliotecas da Universidade Federal Fluminense têm buscado promover a integração e o fortalecimento da trajetória acadêmica por meio de ações que articulam acolhimento, orientação e formação de

usuários. Essas iniciativas possibilitam não apenas o acesso a recursos físicos e digitais, mas também o desenvolvimento de competências informacionais, fundamentais para a produção de conhecimento de qualidade. A seguir, apresenta-se um panorama das principais atividades desenvolvidas pelas bibliotecas da UFF entre os anos de 2022 e 2025, que evidenciam o compromisso institucional com a formação crítica e a autonomia dos estudantes.

As ações relacionadas acima serão exemplificadas no quadro 1, o número de atividades ministradas todo semestre é bem extenso, porém vamos explicitar algumas:

Quadro 1- Ações de competência informacional desenvolvidas pelos bibliotecários da UFF

Atividades	Modalidade	Exemplos	Descrição	Local
Capacitação e treinamentos de usuários (2023)	virtual	I Ciclo de treinamento em base de dados UFF, cujo foco foi apresentar e ensinar a busca, uso de filtros em bases de dados disponíveis pela instituição para realizar uma pesquisa acadêmica	Bases de dados: Springerlink Bireme Proquest JSTOR Lectio Embase Cambridge Core Ofertada para o público em geral.	Canal no YouTube das Bibliotecas UFF
Capacitação e treinamento de usuários (2022-2025)	presencial	apresentação da BIME e das bases de dados da área de Ciências Exatas (2024)	Palestra ministrada para os alunos ingressantes do curso de Graduação em Matemática	Sala de aula
Criação de conteúdo digital (2022-2025)	virtual	vídeos mais visualizados do canal do YouTube @Sistemabibliotecas.uff	Busca pela Medline; como encontrar um currículo lattes; como gerar sua ficha catalográfica	Canal do YouTube Bibliotecas UFF
Inclusão e acessibilidade (2022-2025)	presencial	biblioteca com espaço entre as estantes para usuários na cadeira de roda, balcão de empréstimo baixo para os usuários com nanismo	Pequenas adaptações estão sendo feitas nas bibliotecas	Biblioteca do Instituto de Matemática e Estatística da UFF
Eventos e atividades culturais e educacionais (2022-2025)	presencial	festas juninas; outubro rosa; novembro azul	Eventos com os objetivos de transformar a biblioteca em espaços de convivência	Biblioteca de Pós-Graduação em Geoquímica; Biblioteca do Instituto de Matemática e Estatística; Biblioteca de Física entre outras

Somos + UFF semana de boas- vindas aos estudantes (2022)	presencial	stand em frente a Biblioteca Central do Gragoatá	Os stands têm como objetivo informar sobre as bibliotecas da UFF, assim como seus produtos e serviços; a live tem como objetivo informar a comunidade acadêmica e externa	<i>Campus do Gragoatá</i>
Somos + UFF (2023)	virtual	live como: Competência informacional em biblioteca universitária	As lives são ministradas pelos bibliotecários da UFF com objetivo de informar os usuários	Canal do YouTube Bibliotecas UFF
Agenda acadêmica (2024)	presencial e virtual	jogos matemáticos	Os jogos são utilizados para transformar o espaço da biblioteca em um ambiente mais dinâmico e interativo, promovendo assim, a socialização e o entretenimento. Com objetivo de aumentar a frequência da biblioteca e dando visibilidade à biblioteca	Biblioteca do Instituto de Matemática e Estatística
Agenda acadêmica (2023)	virtual	lives como: a importância do repositório	As lives são realizadas pelos bibliotecários da UFF, com a finalidade de informar os usuários sobre os produtos e serviços da biblioteca. E sobre a importância do acesso aberto	Canal do YouTube Bibliotecas UFF
Semana de Desenvolvimento de Competências (2023)	virtual	Pesquisa no Portal de Periódicos da Capes	Capacitar os bibliotecários e os profissionais da informação que atuam nas bibliotecas da UFF	<i>Classroom</i>

3ª FLUFF - Feira do Livro da UFF (2025)	presencial	Comemoração dos 40 anos da editora da UFF (EDUFF)	stands informativos sobre as bibliotecas. Rodas de conversa com os bibliotecários	No <i>campus</i> da UFF
---	------------	---	---	-------------------------

Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

No quadro acima mostramos o exemplo de uma atividade por semestre, agora vamos descrever algumas dessas ações mais detalhadamente:

No que tange à capacitação e treinamento de usuários incluem treinamentos e palestras sobre o conteúdo e uso de diversas bases de dados, como: Consulta ao Catálogo Pergamum, Pergamum Mobile, fica-on (gerador de ficha catalográfica), Portal de Periódicos da Capes, Minha biblioteca, Saber.UFF e Repositório Institucional da UFF (RiUFF). Essas Bases são assinadas pela Coordenação de bibliotecas da UFF (CBI) e estão reunidas na página das Bibliotecas.uff.

Além desses treinamentos são oferecidas oficinas de normalização de trabalhos acadêmicos. O aprimoramento das habilidades de pesquisa, contribuem diretamente para as dimensões de identificação de necessidades de informação e estratégias de busca, ao mesmo tempo em que fortalecem a avaliação crítica dos recursos e o uso ético da informação. Bibliotecas como a do Instituto de Matemática e Estatística (BIME), Biblioteca de Pós-Graduação em Geoquímica (BGQ), Biblioteca de Economia (BEC), Biblioteca da Escola de Enfermagem (BENF) são exemplos de unidades que promovem essas ações.

No que concerne à criação de conteúdo digital a divulgação das ações, serviços, eventos e cursos são realizadas por meio das mídias sociais e do canal YouTube Bibliotecas UFF (como exemplo: vídeos sobre busca na Medline, Currículo Lattes, ficha catalográfica), ampliando assim, o acesso à informação e fortalecendo a dimensão comunicacional, e permitindo que o conhecimento chegue a diferentes públicos. Diversas bibliotecas da UFF participam dessa iniciativa e mantêm perfis ativos em mídias sociais.

Em relação à inclusão e acessibilidade a implementação de espaços inclusivos e de serviços adaptados para pessoas com deficiência, incluindo mobiliário e ferramentas assistivas, promove a igualdade de acesso à informação e reforça o compromisso com o uso ético e responsável do conhecimento em contextos diversos. Algumas unidades já desenvolvem ações nessa área, e a instituição encontra-se em processo de expansão desse projeto, com objetivo de ampliar o alcance e garantir que todos os usuários tenham suas necessidades informacionais atendidas de maneira equitativa.

Os bibliotecários das bibliotecas da UFF promovem diversos eventos e atividades culturais e educacionais que incluem comemorações (aniversário das unidades), cafés,

campanhas de saúde, lançamentos de livros, exposições e eventos *online*, que reforçam seu papel como espaços de convivência, troca de saberes e aprendizado colaborativo.

Entre as iniciativas realizadas, destacam-se o SOMOS + UFF, que ocorre no início de cada semestre e acolhe os novos estudantes, ocasião em que bibliotecários participam ativamente por meio de visitas guiadas e *stands* informativos sobre produtos e serviços das bibliotecas; e a Agenda Acadêmica, que ocorre no mês outubro de cada um, e possibilita a apresentação e divulgação das produções científicas dos docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos da universidade. Nesse evento, palestras e lives abordam uma variedade de temas relacionados à pesquisa, ao ensino e à extensão, ressaltando sobre a importância do acesso aberto. Contribuindo para a autonomia dos usuários e o fortalecimento das práticas acadêmicas.

Além das ações de formação mais tradicionais, como oficinas, treinamentos, palestras, os bibliotecários que atuam em uma biblioteca universitária moderna agem em frentes estratégicas que sustentam e expandem a competência informacional dos usuários. A captação de recursos e o desenvolvimento de projetos são essenciais para financiar a aquisição de novas plataformas e tecnologias, enquanto a atualização constante do acervo digital garante que os usuários tenham acesso a conteúdos relevantes e de alta qualidade. A adoção de princípios como a Ciência Aberta e a modernização do Repositório Institucional são ações que educam a comunidade sobre a nova dinâmica da pesquisa, incentivando o uso e o compartilhamento de informações de forma livre e ética.

Outras iniciativas demonstram o papel ampliado do bibliotecário como parceiro direto no ensino e na pesquisa. O modelo de Bibliotecário de Ligação permite um apoio especializado e personalizado para cada área do conhecimento, adaptando a formação às necessidades específicas de cada curso.

A implantação de uma "Biblioteca das Coisas" expande o conceito de acervo, oferecendo ferramentas e objetos que promovem o aprendizado prático e a criatividade, indo além do formato textual. Por fim, a capacitação dos servidores em competência informacional fortalece toda a estrutura de apoio da universidade, o que garante que o conhecimento seja gerenciado e compartilhado de forma mais eficiente.

Percebe-se que as ações de formação em competência informacional foram conduzidas por meio de ações desenvolvidas em grupo e atendimentos individuais, priorizando atividades práticas. Dessa forma, as ações desenvolvidas pelas bibliotecas da UFF evidenciam um compromisso institucional com a formação crítica, ética e autônoma dos estudantes, articulando práticas que conectam teoria, tecnologia e mediação da informação.

4 Discussão

O presente trabalho teve como objetivo central descrever as ações de formação em competência informacional desenvolvidas pelos bibliotecários da Universidade Federal Fluminense (UFF) no período de 2020 a 2025. Em um cenário contemporâneo onde a informação digital é abundante e complexa, a capacidade de localizar, avaliar e utilizar informações de forma eficaz e ética tornou-se uma habilidade crítica, destacada pela necessidade de identificar informações confiáveis, combater *fake news* e navegar por serviços *online*, um aspecto que se tornou ainda mais evidente durante a pandemia de Covid-19. A Competência em Informação, ou *Information Literacy*, é reconhecida como um conjunto de habilidades que capacita o indivíduo a reconhecer a necessidade de informação, e a localizá-la, avaliá-la e utilizá-la eficazmente. Ela transcende a educação de usuários para o uso da biblioteca, focando no desenvolvimento da autonomia, da reflexão e da aprendizagem contínua ao longo da vida.

As ações da UFF demonstram um alinhamento com esses princípios, visando promover o desenvolvimento, a capacitação e a autonomia de usuários, pesquisadores, estudantes e técnicos administrativos, contribuindo diretamente para a qualidade da pesquisa científica. Os bibliotecários, nesse contexto, assumem um papel estratégico como mediadores da informação e promotores da aprendizagem contínua. Eles vão além das rotinas básicas, orientando o desenvolvimento da inteligência dos usuários e estimulando novas formas de pensar e agir em relação ao universo informacional.

As iniciativas implementadas pela UFF entre 2020 e 2025 são diversas e multifacetadas, conforme a metodologia exploratória e descritiva adotada. Destacam-se os treinamentos voltados para a normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT, o uso eficiente do Portal de Periódicos CAPES, o auto arquivamento e acesso ao Repositório Institucional da universidade (RiUFF), e a utilização de fontes de informação em acesso aberto. Essas atividades são oferecidas em diversas modalidades, incluindo oficinas em grupo e atendimentos individuais, com foco em atividades práticas. A disponibilidade de muitas dessas atividades em formato online, no canal do YouTube do Sistema de Bibliotecas da UFF, amplia significativamente o alcance e garante a consolidação da formação.

Além dos treinamentos mais tradicionais, as bibliotecas da UFF têm expandido suas ações para abranger outras dimensões da competência informacional. A criação de conteúdo digital por meio de vídeos no YouTube dissemina informações essenciais como a busca na Medline, como encontrar currículos Lattes e gerar fichas catalográficas. A inclusão e acessibilidade são promovidas através de adaptações físicas nas bibliotecas, como espaços entre estantes para cadeirantes e balcões de empréstimo baixos, reforçando o compromisso com o acesso equitativo à informação. Eventos e atividades culturais e educacionais, como festas juninas, campanhas de saúde, lançamentos de livros e exposições, transformam as bibliotecas em

espaços de convivência e troca de saberes, estimulando a comunicação e a reflexão crítica. Iniciativas como o SOMOS + UFF e a Agenda Acadêmica acolhem novos estudantes e proporcionam discussões sobre temas acadêmicos, acesso à informação e uso crítico do conhecimento, fortalecendo a autonomia dos usuários.

Os resultados dessas ações são evidentes na melhora significativa da habilidade dos participantes em aplicar normas técnicas, acessar informações confiáveis e utilizar recursos acadêmicos com maior eficiência. Esses avanços refletem-se na produção científica da instituição, o que reforça o papel estratégico da biblioteca. O cadastro de milhares de novos alunos anualmente na UFF, que dá acesso ao acervo físico e digital e a todas as capacitações, sublinha a demanda contínua e a relevância desses serviços.

5 Considerações finais

Este trabalho relata a experiência das bibliotecas da Universidade Federal Fluminense no que tange às ações educacionais promovidas pelos bibliotecários sendo de fundamental importância para compreendermos os procedimentos de planejamento e execução das iniciativas voltadas à competência em informação. Além disso, é essencial que os bibliotecários das instituições divulguem essas atividades em seus sites, possibilitando que os discentes e docentes participem dessas práticas educacionais. Considera-se igualmente importante que bibliotecas universitárias que ainda não possuem programas estruturados tenham acesso a informações que possam orientá-las. O presente trabalho também é de fundamental importância para servir como exemplo para bibliotecários de outras instituições.

Em suma, a experiência da UFF reitera que a formação em competência informacional é um processo educativo fundamental que possibilita aos indivíduos agir de forma crítica e ética perante a informação, transformando-a em conhecimento significativo. Para garantir a sustentabilidade e a efetividade dessas práticas, recomenda-se a continuidade e ampliação dessas ações, com a constante atualização das metodologias pedagógicas para atender às demandas crescentes e dinâmicas do ambiente acadêmico. Sugere-se a abordagem de temas como inteligência artificial generativa, data literacy ou curadoria digital, refletindo as tendências atuais. Além disso, é essencial implementar um sistema de avaliação do impacto das capacitações. A divulgação dessas atividades nos sites das instituições e o compartilhamento de experiências entre bibliotecas são fundamentais para o fortalecimento e a democratização do conhecimento.

Referências

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Informação & Sociedade: Estudos.**, João Pessoa, v.30, n.4, p. 1-28, out./dez. 2020.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista; SANTOS, Gildenir Carolino dos. **Competência em informação: fundamentos, contextos e práticas.** 2. ed. São Paulo: Polis, 2017.

BELLUZZO, R. C. B.; MACEDO, N. D. Da educação de usuários ao treinamento do bibliotecário. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.23, n.1/4, p.78-111, jan./dez. 1990.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Políticas de competência em informação: leitura sobre os primórdios e a visão dos pioneiros da information literacy. **Competência em informação: políticas públicas, teoria e prática.** Salvador: EDUFBA, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/22598/1/CompetênciaEmInformação-PolíticasPúblicasTeoriaePrática_%AlvesFernanda-CorrêaElisa-LucasElaine.pdf. Acesso em: 29 ago. 2025.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003.

GASQUE, Karla. **Formação em competência informacional: desafios e práticas em bibliotecas universitárias.** São Paulo: Editora Unesp, 2018.

LAURINDO, A. P.; SILVA, J.A.P. Introdução à pesquisa: características e diferenças teórico-conceituais entre o estudo qualitativo e quantitativo. **Revista Uniabeu**, v.10, n.26, 2017.

SANTOS, Schettino Jacob dos Júlia; MATA, Leandro da. Práticas educacionais relacionadas à competência em informação nas bibliotecas das universidades federais brasileiras. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, v. 17, 2023. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/14170>. Acesso em: 29 ago. 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Sistema de Transparência da UFF.** 2025. Disponível em: <https://app.uff.br/transparencia/graduacao>. Acesso em: 22 ago. 2025.